Por Carolina Neves Carvalho

Fidelidade pretende revolucionar a forma como Portugal avalia o risco de incêndios florestais, criando o primeiro mapa nacional que integra cenários climáticos na avaliação de risco

Um estudo com a duração de dois anos e meio vai mapear Portugal, combinando perigosidade, exposição e vulnerabilidade de edifícios para quantificar perdas em euros e reduzir lacunas de proteção.

A Fidelidade apresentou na quarta-feira esse estudo que pretende alterar a forma como Portugal avalia o risco de incêndios florestais, criando o primeiro mapa nacional que integra cenários climáticos prospetivos e quantifica perdas económicas.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: ECO Seguros, em 22.01.2026